

Departamento de Educação Especial

Planificação Anual do Trabalho

2017 / 2018

Departamento de Educação Especial

Planificação Anual do Departamento

Competências da estrutura	Atividades	Recursos	Calendarização
Elaborar o Plano Anual de Trabalho do Departamento	Elaboração do Plano de Ação do Departamento, tendo em vista o exercício pleno de todas as suas competências.	Regulamento Escolar Interno Regimento Interno do Departamento	Setembro
Pronunciar-se sobre possíveis alterações ao Regulamento Interno e ao Projeto Educativo.	Elaboração de propostas para o Regulamento Interno e para o Projeto Educativo.	Documento de registo	Sempre que solicitado
Propor atividades para o Plano Anual e Plurianual de Atividades.	Proposta de atividades para o Plano Anual e Plurianual de Atividades e respetiva avaliação.	Intranet	Setembro e Outubro
Planificar e adequar à realidade da escola ou do agrupamento a aplicação dos programas educativos individuais estabelecidos para cada aluno com necessidades educativas especiais (NEE)	Monitorização do cumprimento dos programas estabelecidos para os alunos NEE. Revisão do Programa Educativo Individual, como previsto na lei ou sempre que se considere necessário.	Documentos do Processo dos alunos integrados no Decreto-Lei nº 3/2008	Ao longo do ano letivo
Assegurar, de forma articulada com outras estruturas de orientação educativa do agrupamento, a adoção de metodologias específicas destinadas ao desenvolvimento dos alunos com necessidades educativas especiais, quer ao nível dos planos de estudo quer ao nível das componentes de âmbito	Definição de metodologias específicas, com incidência no trabalho colaborativo, em articulação com os diretores de turma, os conselhos de turma, os encarregados de educação e demais estruturas de orientação educativa.	Biblioteca Escolar Projetos e clubes Estruturas de orientação educativa	Ao longo do ano letivo

Competências da estrutura	Atividades	Recursos	Calendarização
específico do currículo.			
<p>Analisar a oportunidade de adoção de medidas de gestão flexível do currículo, de articulação curricular e de outras medidas destinadas a melhorar as aprendizagens e a prevenir a exclusão.</p> <p>Elaborar propostas curriculares diversificadas em função da especificidade de cada aluno e/ou de cada grupo de alunos.</p>	<p>Discussão sobre adoção de medidas de gestão flexível do currículo, de articulação curricular e de outras medidas destinadas a melhorar as aprendizagens e a prevenir a exclusão.</p> <p>Elaboração e aplicação de medidas de gestão flexível do currículo para alunos com NEE:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Articulação com o SPO - Articulação com instituições/ empresas da comunidade. 	Programas Educativos Individuais	Final do ano letivo Ao longo do ano letivo
Analisar e refletir sobre as práticas educativas e o seu contexto.	<p>Reflexão sobre as práticas de ensino.</p> <p>Análise do sucesso educativo dos alunos e dos seus resultados escolares.</p> <p>Identificação de fatores determinantes de sucesso e de insucesso.</p>	Registos individuais de avaliação	Final de cada período e do ano letivo
Assegurar a coordenação de procedimentos e formas de atuação nos domínios da aplicação de estratégias de diferenciação pedagógica e da avaliação das aprendizagens.	Dinamização de sessões de trabalho colaborativo para a definição e acompanhamento da aplicação de estratégias de diferenciação pedagógica (nomeadamente apoios educativos) e da avaliação das aprendizagens.	Programas das disciplinas (em colaboração com os respetivos docentes) Documentos normativos de apoio ao currículo Literatura específica	Ao longo do ano letivo
Propor, em colaboração com os docentes das disciplinas, os critérios de elaboração e classificação das provas a nível de escola equivalentes a prova final nacional para alunos	Definição dos critérios de elaboração e classificação das provas a nível de escola equivalentes a prova final nacional para alunos com necessidades educativas	Documento específico	Na data definida pelo Ministério

Competências da estrutura	Atividades	Recursos	Calendarização
com necessidades educativas especiais de caráter prolongado.	especiais de caráter prolongado.		
Avaliar, por referência à Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF), alunos com NEE.	Participação na equipa de avaliação e na elaboração do respetivo relatório técnico-pedagógico Participação na definição e aplicação de medidas educativas aos alunos com NEE.	Roteiros de avaliação Técnicos diferenciados (docentes de educação especial, psicólogos, terapeutas, técnicos do CRI e SPO)	Ao longo do ano letivo, na sequência de referenciação dos alunos.
Intervir diretamente com alunos com NEE	Lecionar áreas específicas dos Programas Educativos Individuais.	Docentes de educação especial e técnicos do CRI	Ao longo do ano letivo
Identificar necessidades de formação dos docentes.	Reflexão sobre necessidades de formação dos docentes. Criação de condições que favoreçam a formação contínua e apoio aos professores menos experientes.	Documento específico	Julho

A Coordenadora do Departamento de Educação Especial

